

Associação para a Resiliência da Região de Lisboa

MONITORIZAÇÃO DE MEGA-RISCOS 2018



**Tendências globais pressionam as sociedades e
constituem riscos para o seu desenvolvimento**



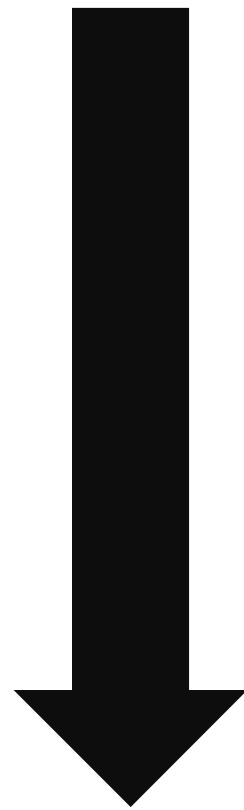
**Recessão
Democrática**



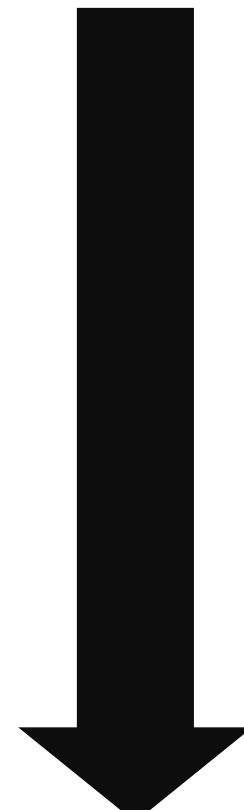
**Riscos
Cibernéticos**



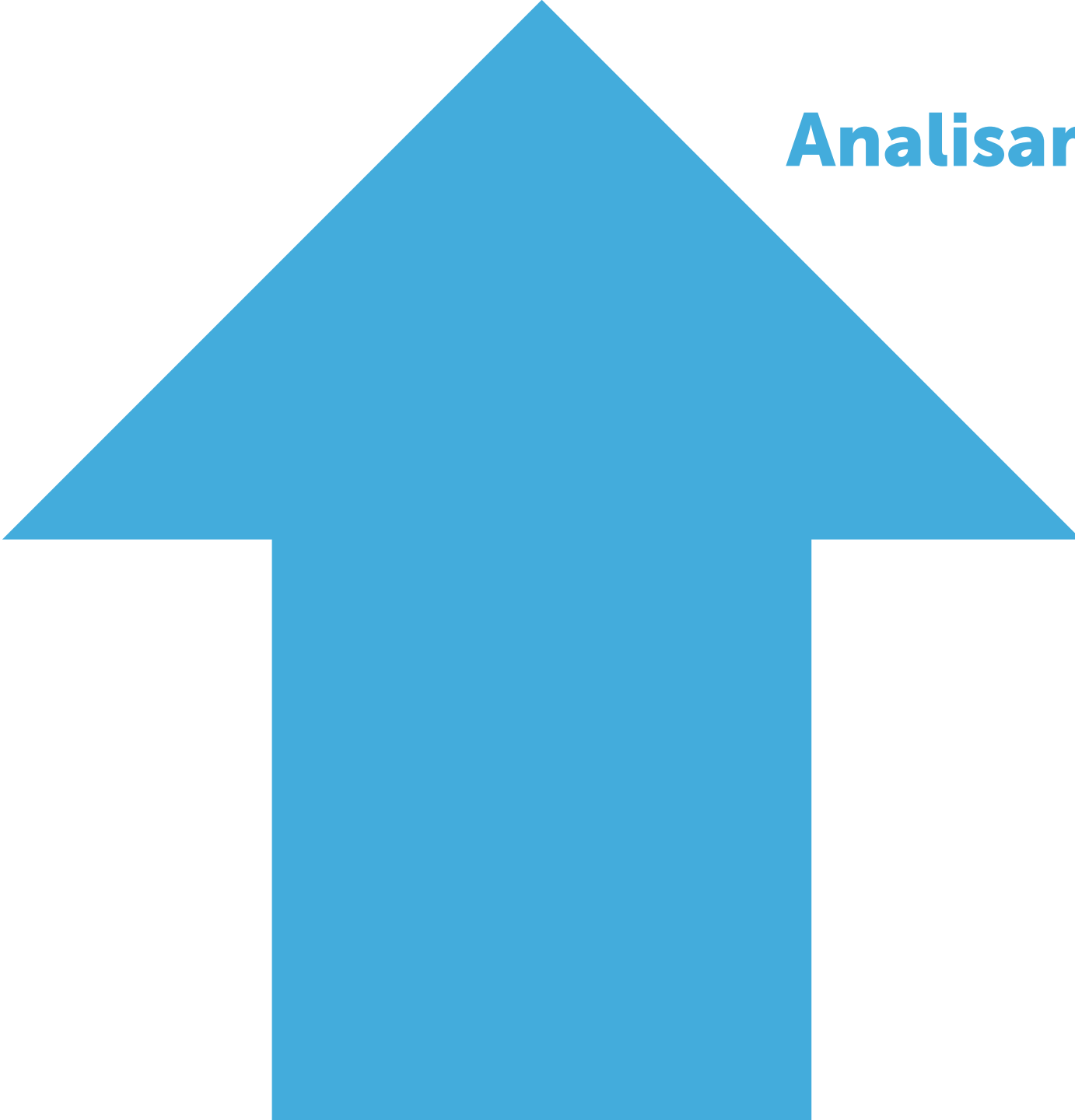
**Finanças
Irresponsáveis**



**Degradação
de Recursos**



**Aceleração
Demográfica**



**Analisamos estas tendências
e Agimos para gerir
o seu impacto**

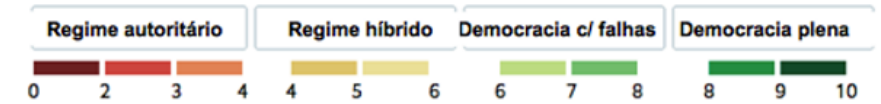
RECESSÃO DEMOCRÁTICA

Actualmente apenas 4,5 % da população mundial vive em democracias plenas e 33 % vive em regimes autoritários. 45 % vive em democracias com falhas, 18 % em regimes híbridos. Ou seja 51 % da população mundial vive em regimes não democráticos.

Nas últimas décadas assistiu-se a uma acelerada complexificação dos problemas políticos globais, acompanhada por desigualdades económicas extremas.

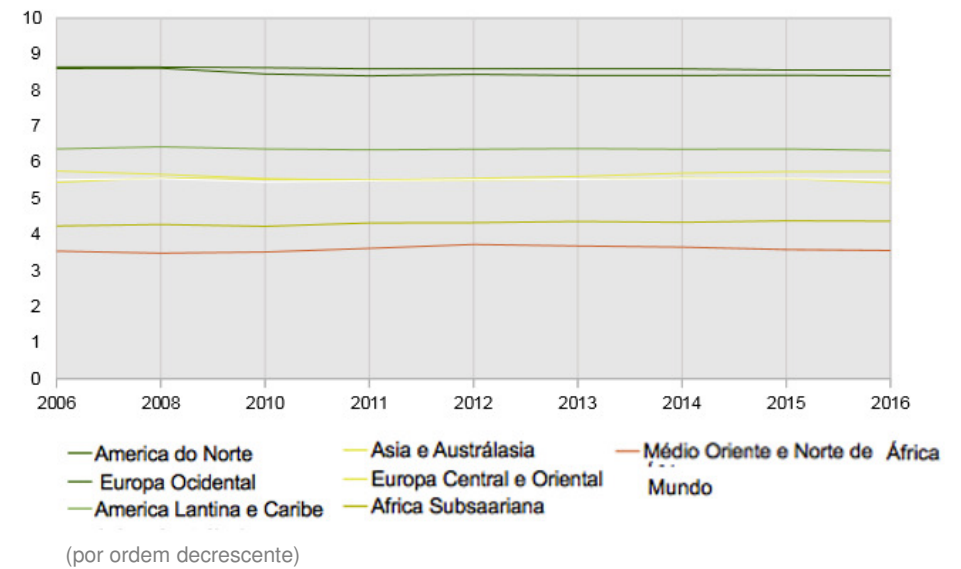
Nos países democráticos estas tendências têm vindo a comprometer a participação cívica eficaz. Assiste-se por um lado a um aumento contínuo da alienação, descontentamento e vulnerabilidade ao populismo, na sociedade civil e por outro as lideranças políticas apresentam-se mais sensíveis à esfera financeira do que à humanista enfrentando um agravamento severo da instabilidade interna e dos conflitos internacionais.

Fig. 1 - Índice de democracia global



Resultados baseados na metodologia do *The Economist Intelligence Unit* avaliando 60 indicadores em 5 Categorias chave (Processo eleitoral e pluralismo; Funcionamento do governo; Participação política, Cultura política democrática, Liberdades civis)

Agregado por região



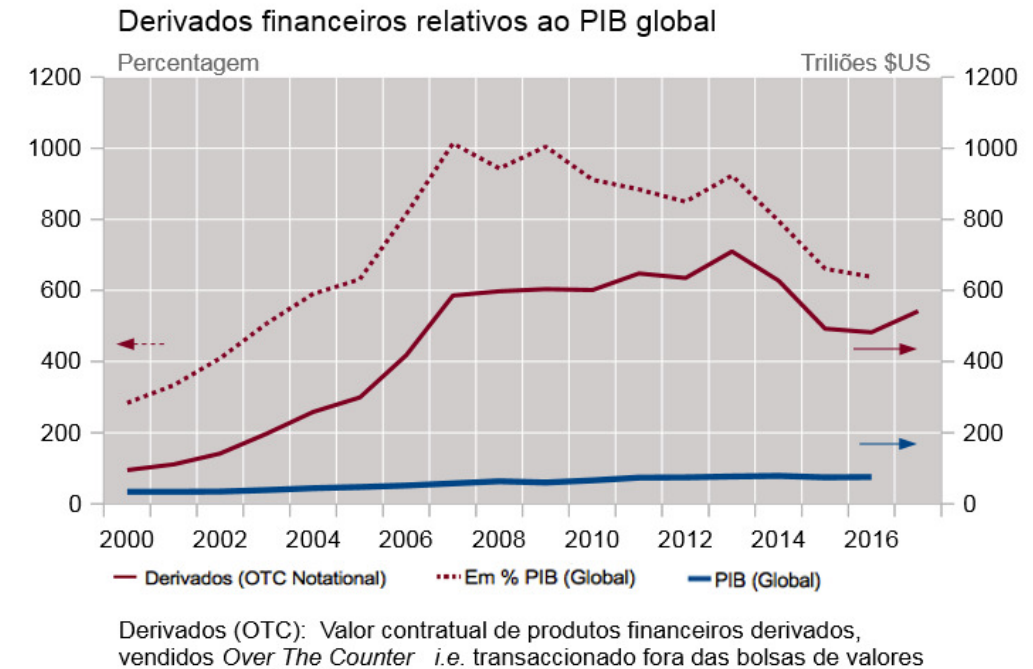
FINANÇAS IRRESPONSÁVEIS

Em 2016, 34 bancos de importância sistémica tinham activos no valor de 60 % do PIB global; foram contratados, fora das bolsas de valores, produtos financeiros derivados no valor de 640 % do PIB global; adicionalmente 70 % do PIB global foi transaccionado fora de qualquer tipo regulação.

No início do século a indústria financeira global cresceu exponencialmente e tornou-se tão complexa que a maioria das nações perdeu a ascendência sobre ela. Nas instituições bancárias a acumulação de risco sistémico persiste bem como o potencial para crises financeiras com impactos sociais dramáticos. Verifica-se também o crescimento acelerado da prestação de serviços bancários por instituições que não são bancos, cuja a regulação é bastante complexa ou mesmo inexistente. Ao nível Europeu verificam-se conflitos de interesse gravíssimos entre a indústria e os legisladores. Hoje temos que estar conscientes que os peritos que definem a legislação financeira são pessoas da própria indústria que se pretende regular.

Em última análise este enquadramento possibilita a retenção nas instituições financeiras de valor que efectivamente pertence às actividades económicas reais (ex: de pequenas e médias empresas), bem como a transferência de risco para as sociedades civis através do endividamento publico e privado.

Fig. 2 – Índice de produtos financeiros derivados *



* Por exemplo: SWAPs de taxas de juro

DEGRADAÇÃO DE RECURSOS

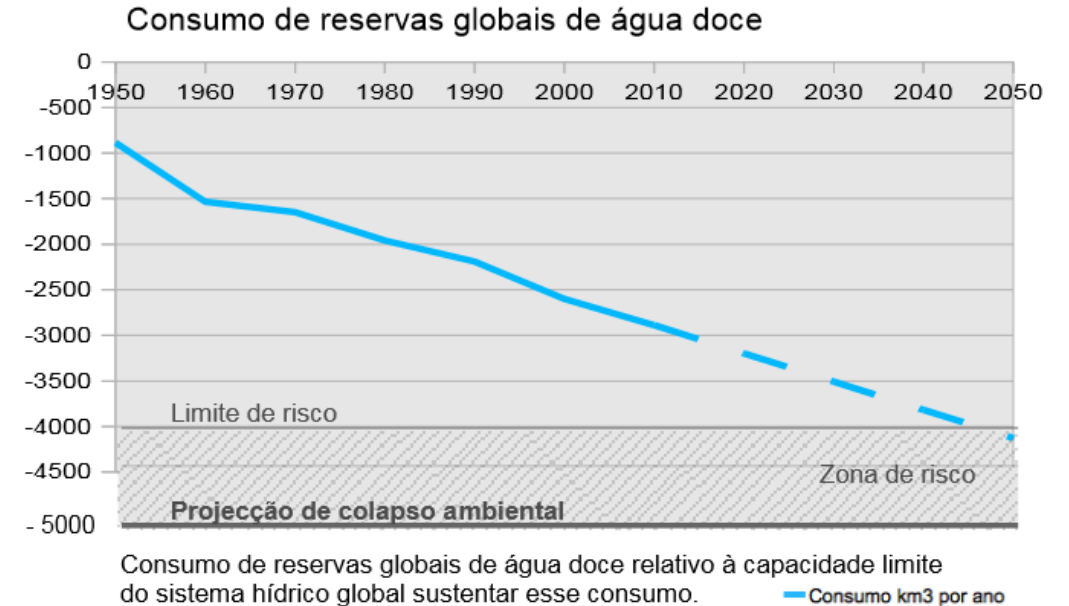
Actualmente verifica-se que as reservas globais de água doce estão a escassear a um ritmo de 10,6 % por década*, atingindo estas reservas o limite crítico (4000 Km3/ano) nos próximos 33 anos.

Assistimos a uma degradação acelerada dos recursos hídricos, a um aumento do custo do acesso à água potável e a migrações e conflitos por causa deste fenómeno.

No entanto, como humanidade, temos a obrigação de desenvolver tecnologias, políticas públicas e estratégias para evitar o colapso ambiental. É preciso, pois, continuar a desenvolver soluções e sobretudo encontrar aquelas que são progressivas para que se atinja a sustentabilidade hídrica. Esta é uma responsabilidade que recai sobre todas as nações e sobre todos nós.

* Taxa média de decréscimo das reservas no período 1950-2020 $\left[\frac{((\text{Val.f.} - \text{Val.i.}) / \text{Val.i.})}{n \text{ décadas}} \right]$

Fig. 3 – Índice de Reservas Globais de Água Doce



RISCOS CIBERNÉTICOS

O Ciberespaço transforma positivamente o modo como a sociedade se organiza.

No entanto, é um espaço que **produz informação crítica sobre os nossos comportamentos**, sejam eles individuais, comunitários ou em sociedade. Há neste ambiente uma recolha e análise massiva de meta-dados sociais, o que **pode constituir uma “intromissão arbitrária na vida privada dos indivíduos e das comunidades” e uma infracção do 12º direito do Homem.**

O problema da recolha de informação sobre os nossos comportamentos está a ligado à capacitação de nações, organizações, ou indivíduos que possam querer: i) retirar vantagens ilícitas do ponto de vista político, económico, tecnológico e social, ii) desequilibrar o campo de jogo entre o indivíduo e as organizações e no limite, iii) **desenvolver formas de engenharia social de massas.**

Tabela 1 - Levantamento de riscos sociais no ciberespaço

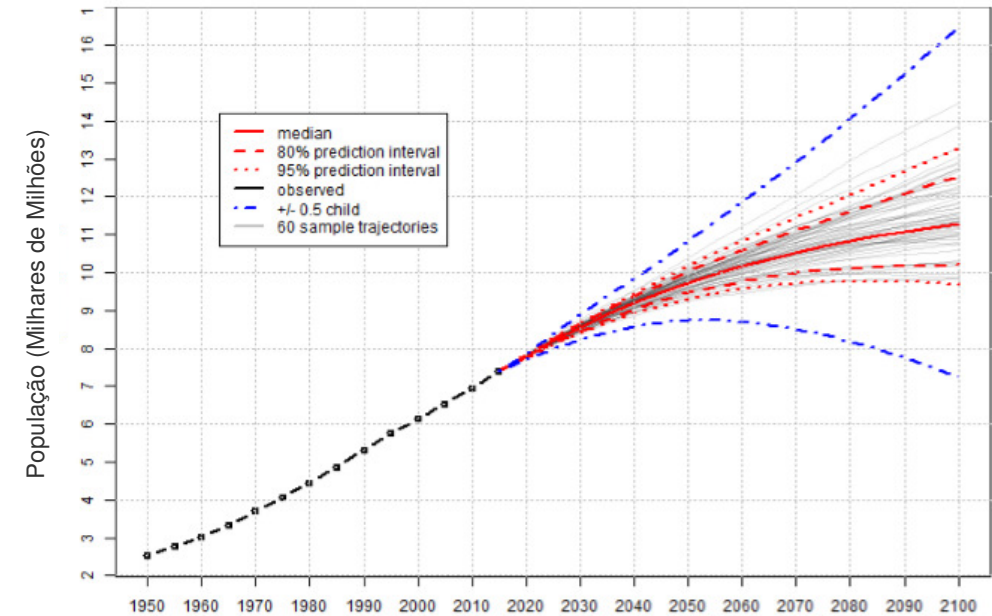
Tecnologia/Técnica	Risco Potencial
Minagem de Dados na Internet	Vigilância em massa
Modelação e Simulação de Agentes Sociais	Modelação e simulação de comportamentos
Modelação e Simulação de Redes Sociais	Modelação e simulação de comportamentos de redes sociais
<i>Memory Neural Networks</i> (Inteligência Artificial / Machine Learning)	Modelação e simulação aumentada de comportamentos de redes sociais
Experiências de Contágio Emocional de Massas em Redes Sociais	Manipulações sociais em massa
<i>Social Credit System</i>	<i>Rating</i> de cidadãos

ACELERAÇÃO DEMOGRÁFICA

Nos últimos 60 anos a população humana aumentou 180%. A hipótese do crescimento populacional se tornar um factor de crise planetária requer o debate ultra responsável e contínuo por parte da comunidade internacional. A falta de consciencialização e planeamento para a acomodação deste fenómeno deixa espaço para a emergência de conflitos a múltiplas escalas, como é evidente na actuais crises de refugiados.

É, pois, essencial reflectir e agir sobre a questão de forma ética e sensível, procurando salvaguardar simultaneamente os direitos humanos e a qualidade de vida das comunidades.

Fig. 4 – Índice de Crescimento Populacional



SAIBA MAIS EM:

www.ars-rlx.org



Acompanhe-nos nas
nossas redes sociais



Entre em contacto:
Rua Maestro António Taborda, 41
+ 351 912 126 409
ars_rlx@zoho.com